

Proposta do programa

Ano Base

2005

Área de Avaliação

PSICOLOGIA

Área Básica

PSICOLOGIA 7.07.00.00-1

Instituição

UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (MG)

Programa

PSICOLOGIA 32006012021P-0

Proposta do programa

Sistema de Avaliação

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

Síntese e Indicadores

P-PG-01		
Cursos	Nível	Início
32006012021M0 - PSICOLOGIA	Mestrado Acadêmico	2003

Proposta do Programa - Áreas de Concentração / Linhas de Pesquisa (P-PG-02a/b)		
	Nível	Início
Psicologia Aplicada	Mestrado Acadêmico	2002
Avaliação, tratamento e prevenção em diferentes etapas da vida		
Indivíduo, Cultura e Processos Organizacionais		
Processos Cognitivos		
Psicologia do Desenvolvimento Humano e Aprendizagem		
Psicopatologia, Psicanálise e Cultura		

Proposta do Programa - Recursos Humanos (P-PG-04)		Programa	
Ref.		Qtd.	
1	Docentes	17,0	9,5 %
6	Participante Externo	95,0	34,7 %

Proposta do Programa - Requisitos para Titulação (P-PG-05)					
Nível	Créditos			Equivalência horas / crédito	Carga horária exigida = (Disciplinas +Outros) * Equivalência horas
	Disciplinas	Tese / Dissertação	Outros		
Mestrado Acadêmico	26	0	4	15	450

Proposta do Programa - Visão geral, evolução e tendências (P-PG-06)

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia, limitado ao Curso de Mestrado, propõe-se a atender demandas e peculiaridades regionais e nacionais. Do ponto de vista acadêmico é notória a carência de professores com titulação e/ou qualificação elevada para garantir o pleno exercício das funções docentes, especialmente no que diz respeito ao incremento das atividades científicas. Não existem programas de pós-graduação stricto sensu em Psicologia na região, o que contribui para a premência de soluções inovadoras e próprias da região para os problemas que lhe são específicos ou para facetas regionalizadas de problemas globais.

As regiões do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba têm aberto novos cursos de Graduação em Psicologia e necessitados, em função de políticas do MEC, de professores com maior titulação e pesquisadores qualificados, o que vem obrigando estes profissionais a se deslocar por razoáveis distâncias para se qualificarem. Estes novos cursos de Graduação têm captado em Uberlândia seus professores, cidade que funciona como polo regional de educação, de negócios e de saúde. Estes professores necessitam aprofundar seus conhecimentos e habilidades para lidarem com estratégias coletivas nos campos de aplicação da Psicologia, fundamentadas, entre outros pontos, numa visão social e epidemiológica.

Para atender a esta demanda, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia estabeleceu como objetivo principal o estudo e a produção de conhecimento científico sobre os processos psicossociais que permeiam o campo da saúde, o mundo do trabalho e os problemas educacionais/escolares dos diversos tipos de instituição. Oferece formação pós-graduada a profissionais de áreas diversificadas, capacitando-os para a reflexão e o desenvolvimento de estratégias que promovam o bem-estar individual e social.

Para atender a estes objetivos, o Programa, com área de concentração Psicologia Aplicada, como referência distintiva da sua proposta, funciona apoiado em quatro eixos temáticos que reúnem cinco* linhas de pesquisa:

Psicologia da Saúde: Dada a complexidade do fenômeno saúde-doença e a necessidade de compreendê-lo para se propor formas de intervenção nos diferentes níveis de prevenção, o Eixo da Psicologia da Saúde apóia-se numa visão do homem integral em processo de

Proposta do programa**32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005****Síntese e Indicadores**

crescimento contínuo, vivendo em um ambiente físico-social que também está em mudança constante. A Psicologia da Saúde investiga as mudanças psicossociais vividas pelo indivíduo durante todo seu processo evolutivo, visando a promoção da qualidade de vida e bem-estar psicológico desde a infância até a velhice.

A Psicologia da Saúde, eixo temático com vocação eminentemente interdisciplinar, visa ainda a construção e a validação de instrumentos de pesquisa e investigação psicológica adaptados à realidade nacional e regional para se conhecer as condições psicossociais do indivíduo e da coletividade e propor formas de intervenção.

Psicologia da Intersubjetividade: O eixo temático da intersubjetividade justifica-se pela necessidade de contemplar uma multiplicidade de sentidos que venham a dar conta da complexa constituição da realidade descrita no Histórico. Este Eixo temático atende a uma demanda crescente de profissionais das ciências humanas em geral e da psicologia em particular, no sentido de instrumentalizá-los para gerar conhecimento e responder aos desafios da realidade contemporânea que se colocam para a clínica, como por exemplo, os novos casos de neurose, de estresse, que ocorrem tanto no nível institucional e social, como individual.

Neste sentido, o eixo temático da Intersubjetividade tem por objetivo analisar (Campo de Análise) para, num momento seguinte, intervir (Campo de Intervenção). Isto pode acontecer através de técnicas como grupos operativos, técnicas psicodramáticas, técnicas psicanalíticas, etc. A linha em questão se esboça enquanto uma postura contínua e de insistente investigação.

Psicologia Social e do Trabalho: No eixo temático da Psicologia Social e do Trabalho, os profissionais vivenciam acentuada demanda por atualização profissional constante e por qualificação aprofundada e interdisciplinar. Temas como significado, comprometimento e envolvimento no trabalho, psicopatologia do trabalho, cultura e clima organizacionais, utilização do poder nas relações de trabalho, gerenciamento do desempenho, validade de medidas psicológicas aplicadas ao trabalho, às organizações e ao diagnóstico, criatividade e socialização ocupacional, avaliação e colocação de pessoal, treinamento e avaliação do treinamento, têm preocupado estudiosos e profissionais da área.

Com o aumento da complexidade e da diversificação das organizações, dos tipos de trabalho e da profissionalização, observa-se também o aumento da concorrência entre as organizações, das exigências de qualidade e de competência e de sistematização na resolução de problemas. Para tanto, a preparação do profissional no sentido de planejar, administrar e desenvolver pesquisa para subsidiar a sistematização de sua atuação frente a problemas novos e complexos é de fundamental importância e isto exige respostas raramente disponíveis na formação básica e que podem ser atendidas neste programa.

Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem: As contribuições oriundas da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem têm fomentado muitos dos avanços da ciência psicológica, no sentido de permitirem uma compreensão mais abrangente dos processos inerentes à formação do ser humano. A Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem é um eixo temático que responde a diferentes demandas educacionais utilizando-se das teorias de desenvolvimento e aprendizagem que subsidiam estudos e pesquisas nas diferentes áreas da psicologia escolar/educacional, sejam elas, comportamentais, cognitivistas, fenomenológicas ou interacionistas.

Tais abordagens atingem diferentes faixas etárias e possibilitam a execução de pesquisas preventivas e de intervenção nos diversos contextos educacionais, tais como creches, escolas regulares de ensino, escolas especializadas, asilos e demais instituições que privilegiam a inserção do processo ensino-aprendizagem como elemento fundamental e necessário à formação do educador e do educando, além da detecção de eventuais dificuldades encontradas na dinâmica escolar, incluindo problemas de escolarização e distúrbios e/ou dificuldades de aprendizagem oriundas dentro do sistema de ensino atual. Temas como processos de alfabetização, dificuldades de aprendizagem, promoção da qualidade da educação infantil, capacitação de professores, entre outros, são destacados no programa.

A estrutura do Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Curso de Mestrado, área de concentração, Psicologia Aplicada - está sedimentada diretamente sobre os quatro eixos temáticos acima descritos. Trata-se de uma estratégia programática que visa oferecer uma estrutura acadêmica flexível e dinâmica, atendendo de forma mais adequada às características de seu corpo docente em um campo de conhecimento que se notabiliza pela dispersão teórico-metodológica.

O Programa pretende titular seus alunos no menor tempo possível, sem que isto comprometa a qualidade final de sua formação. Os candidatos que buscam ingresso no Mestrado devem evidenciar condições de iniciar imediatamente seus estudos, através do cumprimento dos créditos e do início de seus trabalhos de dissertação. Esse conjunto de cuidados e procedimentos está mantendo o tempo médio de qualificação em 24 meses.

*Antes da implantação do Programa, houve redução das 13 linhas propostas para cinco para atender às críticas da CAPES e do Conselho Universitário da UFU. O número de linhas de pesquisa foi reduzido porque ambos os órgãos (CAPES e CONSUN), adequadamente, criticaram o grande e desnecessário número (eram 13 linhas propostas no projeto encaminhado à CAPES), indicando que poderiam e deveriam ser condensadas. Quando o Programa foi implantado no início de 2003, já começou com cinco linhas de pesquisa assim distribuídas entre os quatro Eixos Temáticos:

- Eixo da Intersubjetividade: uma linha de pesquisa denominada "Psicopatologia, Psicanálise e Cultura".
- Eixo da Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem: uma linha de pesquisa denominada "Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem: contextos educacionais".
- Eixo da Psicologia da Saúde: duas linhas denominadas "Avaliação, Tratamento e Prevenção em Diferentes etapas da vida" e "Processos Cognitivos".
- Eixo da Psicologia Social e do Trabalho com uma linha de pesquisa denominada "Indivíduo, Cultura e Processos Organizacionais".

Proposta do Programa - Integração com a Graduação**Benefícios recíprocos da integração com cursos de graduação. Resultados obtidos (P-PG-07)**

A montagem de "grupos de estudo e pesquisa" tem atraído alunos da Graduação para atuarem como auxiliares de pesquisa nos estudos das dissertações dos alunos e nas pesquisas dos docentes do Programa. Em 2005, este contato já estava estabelecido como um procedimento costumeiro, já que estávamos no terceiro ano de funcionamento do Programa. Diversos alunos da Graduação foram co-autores de trabalhos de Mestrados e Docentes da Pós, conforme se pode observar no item Produção Intelectual. Cerca de 35 alunos da Graduação participaram de grupos de estudos dirigidos por alunos e respectivos orientadores do Programa. Isto enriqueceu a todos:

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

Síntese e Indicadores

da Graduação participaram de grupos de estudos dirigidos por alunos e respectivos orientadores do Programa. Este enfoque a todos, no Programa, pudemos contar com o auxílio dos alunos da Graduação em coleta e na codificação de dados e na pesquisa bibliográfica; para os alunos da Graduação, este contato pode levar ao conhecimento de temas novos na Psicologia não abordados no currículo da Graduação, ao conhecimento de novas abordagens teóricas e metodológicas, à experiência com coleta, em codificação e em análise de dados. Parece ter havido também um "despertar" desses alunos para a Pós-Graduação, revelado pelo número crescente de participantes egressos da Graduação nos processos seletivos para o Programa.

O PGPSI promoveu, em cooperação com o Instituto de Psicologia, A 1a. Mostra do PGPSI que aconteceu dia 21/10/2005 durante a XI Reunião Anual da Sociedade de Psicologia do Triângulo Mineiro. nela foram apresentados os trabalhos de dissertação dos alunos do Programa. A Mostra teve participação de alunos de Graduação em Psicologia da UFU, UNIMINAS, UNIUBE e UEMG, além de envolver profissionais da cidade e da região.

Proposta do Programa - Integração com a Graduação Estágio de docência do pós graduando junto aos alunos da graduação (P-PG-07a)

O Estágio de Docência é uma disciplina de 4 créditos que foi cursada em 2005 por 12 alunos do Programa. Estes alunos foram co-responsáveis (juntamente com seus Orientadores, conforme Resolução 01/2000 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU) pelo oferecimento de parte de 12 turmas das seguintes disciplinas na Graduação em Psicologia: Psicopatologia Geral II, Psicologia Social I, Dinâmica de Grupo e Relações Humanas, Psicologia do Desenvolvimento II, Processos Cognitivos, Psicologia Industrial II, Tópicos Especiais em Psicologia Social, Tópicos Especiais em psicologia Social e Psicologia da Aprendizagem. Os mestrandos puderam ter experiência de sala de aula como professores (supervisionados diretamente por seus Orientadores e cumprindo carga horária máxima de 30 hs/aula frente aos alunos graduandos) e os alunos da Graduação tiveram a qualidade de suas disciplinas asseguradas pelos Orientadores que são os responsáveis formais por tais disciplinas (ver Resolução 01/2000/CONPEP transcrita abaixo).

A Resolução/CONPEP/01/2000 estabelece que o Estágio de Docência deve ser realizado em disciplinas dos Cursos de Graduação da Universidade liberadas por seus Colegiados para este fim, sob a responsabilidade administrativa e acadêmica do Professor da disciplina que deve atuar em conjunto com o Mestrando e seu Orientador, em um limite máximo de 30 hs de aulas práticas ou 15 hs de aulas teóricas.

O trabalho do Mestrando é acompanhado pelo Colegiado do Programa por meio da verificação do cumprimento Plano de Trabalho proposto pelo Mestrando e por seu Orientador. Ao final das atividades, o Colegiado do Programa solicita, por meio do Colegiado da Graduação, aos alunos da Graduação que preencham uma Escala de Avaliação do Trabalho Docente, construída e validada por professores do Programa.

A avaliação feita pelos alunos da Graduação sobre os mestrandos/estagiários tem sido excelente. O Colegiado do Curso de Graduação também acompanha estas atividades. Ambos têm avaliado a experiência como enriquecedora e positiva, uma vez que os alunos da Graduação têm podido conhecer novos conteúdos e ter contato com novos 'estagiários/professores'. Além disso, os Orientadores, responsáveis pelo desempenho dos mestrandos no Estágio, têm manifestado avaliações bastante positivas que revelam envolvimento, dedicação e aplicação dos Mestrandos nesta atividade. Até a data atual, não tivemos sequer um problema didático ou teórico com as atividades dos Mestrandos na disciplina Estágio de Docência na Graduação. Ao contrário, o Estágio de Docência, tem atraído alunos para projetos de pesquisa dos Mestrandos e dos Orientadores.

O Estágio de Docência é regulamentado por normas da CAPES integradas à Resolução 01/2000 do CONPEP que transcrevemos a seguir:

RESOLUÇÃO No 01/2000, DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Dispõe sobre a regulamentação do Estágio de Docência na Graduação para alunos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Uberlândia.

O CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18 do Estatuto, em reunião ordinária, realizada aos 15 dias do mês de março do ano 2000,

CONSIDERANDO o OFÍCIO CIRCULAR No 028/99/PR/CAPES de 26 de fevereiro de 1999; e ainda,

CONSIDERANDO o OFÍCIO/DPR/PR/CAPES No 034/00 de 18 de fevereiro de 2000;

R E S O L V E:

Art. 1o Criar as Disciplinas intituladas Estágio de Docência na Graduação I e Estágio de Docência na Graduação II, que serão parte integrante dos currículos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade, conforme as normas transcritas no Anexo desta Resolução.

Art. 2o Os alunos de Mestrado deverão cursar a Disciplina Estágio de Docência na Graduação I, com a carga horária mínima de 15 horas/aula. Os alunos de Doutorado deverão cursar as Disciplinas Estágio de Docência na Graduação I, com a carga horária mínima de 15 horas/aula, e Estágio de Docência na Graduação II, também com a carga horária mínima de 15 horas/aula.

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

Art. 30 Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Resolução no 02/99, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 22 de outubro de 1999.

Uberlândia, 15 de março de 2000.

GLADSTONE R. DA CUNHA Fc
Presidente

(Anexo da Resolução No 01/2000, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação)

NORMAS REGULAMENTADORAS DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO

Art. 1o O Estágio de Docência na Graduação é uma atividade curricular, optativa, dos Programas de Pós-Graduação, obrigatório apenas para bolsistas de agências que assim o requererem.

Art. 2o O Estágio deverá ser realizado em disciplinas dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, sob a supervisão do professor orientador do bolsista, sendo o Colegiado do Programa, em última instância, o responsável por sua realização.

Art. 3o A atuação do aluno na carga horária da disciplina de graduação, em que estiver envolvido, deve integralizar 15 horas/aula teóricas ou 30 horas/aula práticas no decorrer do período letivo. O aluno de Mestrado deverá cursar a Disciplina Estágio de Docência na Graduação I e o aluno de Doutorado as Disciplinas Estágio de Docência na Graduação I e Estágio de Docência na Graduação II.

Art. 4o Ao aluno aprovado no período letivo em que realizou o Estágio de Docência na Graduação será atribuído um crédito, ficando a sua avaliação sob a responsabilidade do professor orientador e, no caso em que não venha a estagiar em uma das disciplinas de seu orientador, esta será feita em conjunto com o professor responsável pela Disciplina.

Art. 5o As responsabilidades acadêmica e administrativa, assim como a elaboração do programa de curso e a avaliação da disciplina a ser ministrada nos cursos de graduação, devem ficar a cargo única e exclusivamente do professor que ministra a disciplina, devendo o aluno apenas ter a oportunidade de atuar em conjunto com o referido professor.

Art. 6o O coordenador da pós-graduação, o coordenador da graduação e os alunos bolsistas escolherão as disciplinas da graduação para realizar o Estágio de Docência na Graduação.

Art. 7o Cada pós-graduando/estagiário deverá elaborar, em conjunto com o orientador e com o professor da graduação, titular da disciplina, um Plano de Trabalho, a ser desenvolvido durante o Estágio, discriminando as atividades a serem desenvolvidas. O Plano de Trabalho será encaminhado anexo ao Programa da(s) Disciplina(s) em que irá desenvolver suas atividades de estágio, de forma que ambos possam ser analisados e aprovados pelo Colegiado do Programa.

Art. 8o A afinidade temática-teórica deverá ser garantida entre a área de pesquisa do pós-graduando/estagiário e a disciplina em que estagia.

Art. 9o Entendendo como o ensino de graduação não apenas as atividades restritas à sala de aula, o professor orientador poderá desenvolver com seu orientando no Estágio de Docência na Graduação as seguintes atividades: planejamento do curso, preparação de aulas, atividades em sala de aula ou em laboratório, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo, organização de seminários temáticos e outros.

Art. 10. A experiência comprovada de ensino superior poderá ser reconhecida como Estágio de Docência na Graduação, conforme os critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação.

Uberlândia, 15 de março de 2000.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Laboratórios (P-PG-08)

A infra-estrutura física e financeira do Programa é àquela disponível no Instituto de Psicologia, além de 4 salas para a Coordenação e a Secretária do Programa, e uma sala de "defesa" com 30 lugares, equipada com retroprojetor, computador e data show e um laboratório (sala 2C50) de informática que funciona também como sala de estudos dos alunos do Programa. O laboratório é conectado à Internet. A sala onde está instalado mede 3 X 7m e há uma mesa com cadeiras para estudo. O laboratório está a disposição dos alunos do Programa durante 24 hs/dia. Se quiser utiliza-lo à noite, existe um procedimento de segurança coordenado pela Prefeitura de Campus que o aluno pode solicitar.

O Instituto de Psicologia conta com 4 Laboratórios de Psicologia (Laboratório de Pesquisas em Psicologia Social e do Trabalho, Laboratório de Psicologia Educacional, Laboratório de Psicologia da Saúde e Laboratório de Psicologia Experimental), todos equipados

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005**Síntese e Indicadores**

com computadores ligados à Internet. Conta ainda com o Centro de Psicologia com salas de atendimento que os alunos do Programa podem utilizar para a coleta de dados.

O Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social e do Trabalho está instalado em uma sala de 6 x 7 m e equipado com 3 computadores ligados em rede. Existem mesas para estudo e reuniões e quadro para aulas para grupos de até 18 pessoas. Este laboratório funciona ligado ao eixo temático da Psicologia Social e do Trabalho e nele são desenvolvidas partes das pesquisas de sua linha de pesquisa, à exceção da coleta de dados. O laboratório possibilita aos alunos do Eixo acesso à bases de dados da UFU e aos periódicos CAPES.

O Laboratório de Psicologia Educacional funciona numa sala de 3 x 7 m e é equipado por 2 computadores ligados em rede, 1 aparelho de TV de 29 polegadas, vídeo cassete e material pedagógico. Este Laboratório constitui espaço de pesquisa e tratamento de dados do eixo temático em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Aprendizagem. O laboratório possibilita aos alunos do Eixo acesso à bases de dados da UFU e aos periódicos CAPES.

O laboratório de Psicologia Experimental está instalado em sala de 7 x 9 m e está equipado com 07 computadores, sendo um ligado em rede e nos outros estão instalados programas específicos da área. Neste laboratório são desenvolvidas partes das pesquisas, incluindo o tratamento de dados, da linha de Psicologia da Saúde.

O laboratório de Psicologia da Saúde funciona na sala 2C39. Equipado com um computador ligado em rede e a internet, mesa de apoio, armários e mesa redonda para reuniões, o laboratório possibilita aos alunos do Eixo acesso à bases de dados da UFU e aos periódicos CAPES.

O Centro de Psicologia é um serviço de psicologia aplicada que possui estrutura física de 19 salas e 1 laboratório dotado de computadores que pode ser utilizado para apoiar o programa do Mestrado, atende ao Curso de Graduação em Psicologia e às pesquisas do Eixo de Psicologia da Intersubjetividade.

Os Laboratórios da Faculdade de Psicologia estão equipados com a aparelhagem essencial para apoio audiovisual (retroprojetores, televisores, aparelhos de vídeo, filmadora, projetor de slides, data show).

Além disso, o IPUFU conta com salas de aula, de trabalhos em grupo, de reuniões e salas de docentes, todas estas dotadas de ramal telefônico e de, pelo menos, um computador por sala.

As salas da Coordenação do Programa de Pós-Graduação e sua secretaria, a Coordenação do Curso de Graduação e sua secretaria, sala de defesa, laboratórios, gabinetes de professores do IPUFU e salas dos eixos temáticos encontram-se em um prédio do IPUFU (Bloco 2C, Campus Umuarama). Essa proximidade oferece inúmeras vantagens para um fluxo ágil de pessoas e informações.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Biblioteca (P-PG-09)

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia foi criada em 1976, com a junção dos acervos bibliográficos de oito faculdades isoladas da cidade, cuja incorporação foi concluída em 1978. Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas - SISBI, centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico.

O SISBI é composto por quatro bibliotecas e atende toda a comunidade acadêmica da UFU e à comunidade de Uberlândia e região. A área física total do SISBI é de 10.353,88m²:

Biblioteca do Campus Santa Mônica Biblioteca Central (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes) 5.800m², distribuídos em três pavimentos;

Biblioteca do Campus Umuarama Biblioteca Setorial (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde) - 4.062m², distribuídos em três pavimentos;

Biblioteca do Campus Educação Física Biblioteca Setorial (Ciências Biológicas e Ciências da Saúde) - 239,88m²;

Biblioteca da Escola Básica Biblioteca Setorial - 252m².

A área física das bibliotecas é compreendida por espaços para serviços técnicos e administrativos, área para estudo em grupo (2574 metros quadrados) e individual (1466 metros quadrados), estações de trabalho para empréstimo, estações de trabalho para pesquisa na base local em terminais, salas para pesquisa automatizada em bases de dados, periódicos eletrônicos e outros sites científicos, salas para uso da coleção de som e imagem, área do acervo de periódicos, livros, materiais multimeios e coleções especiais, laboratório de informática, sala de estudo 24h, hall de exposição, anfiteatro, sala de reprografia e lanchonete.

O quadro de pessoal do SISBI é formado por 12 bibliotecários e 83 funcionários de nível médio e de apoio, que atuam na área de serviços técnicos, de atendimento ao público e de treinamento formal e informal para utilização dos acervos e serviços disponíveis.

O acervo é composto por livros, obras de referência, periódicos (revistas e jornais) totalizando 480 títulos impressos da área de Ciências Humanas, sendo 117 específicos da Psicologia, além de bases de dados, coleções especiais (mapas, discos de vinil, fitas cassete, compact disc, fitas de vídeos, partituras e peças teatrais).

Esse acervo é processado obedecendo a padrões internacionais de qualidade, tais como: Código de Catalogação Anglo Americano - AACR2, tabela de Classificação Decimal Universal (CDU) e controle de autoridades de nomes e assuntos baseados na Biblioteca Nacional e na Library of Congress (LC).

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

Síntese e Indicadores

A formação e o desenvolvimento do acervo têm sido efetuados através da adoção de políticas traçadas entre o SISBI e representantes dos cursos/programas de graduação e pós-graduação, que visam o crescimento planejado, qualitativo (adequação do acervo aos programas acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão) e quantitativo (de acordo com o uso e disponibilidade do mesmo).

O SISBI iniciou seu processo de automação em 1994, disponibilizando o acervo de livros para consulta, através de terminais com acesso local. Gradativamente, esse processo de automação vem sendo implementado. Atualmente utilizamos o software VTLS, sistema integrado e modular, multiusuário que gerencia os serviços de catalogação, consulta, circulação e estatísticas automatizados.

Utilizamos também outros softwares, desenvolvidos localmente, no gerenciamento de atividades administrativas gerais.

Podem se inscrever nas bibliotecas, alunos, professores, técnicos administrativos e aposentados da UFU. Para estes usuários são oferecidos os seguintes serviços e acervos:

- acesso aos catálogos online para recuperação de informações de todo o acervo, através dos equipamentos da biblioteca e pela internet, no endereço < www.bibliotecas.ufu.br >;

- empréstimo domiciliar, renovação e reserva de materiais informacionais;

- acesso à coleção de livros mais usados da bibliografia básica, reservados para consulta local por um período de quatro horas, com possibilidade de empréstimo domiciliar por um dia, no final do expediente;

- acesso às salas 24h, destinadas ao estudo livre, com entrada independente das demais áreas das Bibliotecas (somente nos Campi Santa Mônica e Umuarama);

- solicitação de material bibliográfico existente em outras bibliotecas do país, que prestam o serviço de empréstimo entre bibliotecas;

- localização e obtenção de cópias de documentos não existentes no acervo das bibliotecas da UFU, em outras bibliotecas, através dos serviços COMUT, SCAD e LIGDOC;

- treinamento e orientação para utilização da biblioteca, normalização de trabalhos técnicos científicos e pesquisa automatizada em fontes de informações científicas (bases de dados, periódicos eletrônicos e outros);

- acesso ao laboratório de informática (somente para alunos de graduação, na biblioteca Umuarama);

- acesso às salas para uso da coleção de som e imagem, para atividades didáticas, nas bibliotecas Santa Mônica e Umuarama;

- elaboração de ficha catalográfica de monografias e teses, defendidas ou publicadas na UFU, a partir de dados extraídos do original.

O acesso ao acervo SISBI Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia, está disponível também para consulta na Internet, por meio do endereço eletrônico <www.bibliotecas.ufu.br>. Nesse endereço, o SISBI ainda oferece acesso a vários serviços que visam agilizar a obtenção de informações, nos links serviços; bases de dados; periódicos eletrônicos; Teses e livros eletrônicas e melhores links.

Dentre estes serviços, destacamos os links Bases de dados e periódicos eletrônicos, que disponibilizam aos usuários, bases de dados e periódicos eletrônicos, de acordo com as seguintes categorias: acesso público e acesso restrito. No acesso restrito, estão disponibilizadas as bases de dados assinadas pela UFU, cujo acesso é por meio de senhas individuais, e o Portal CAPES, disponível através dos equipamentos da UFU. O portal Capes <www.periodicos.capes.gov.br>, facilita as pesquisas bibliográficas, por meio de bases de dados referenciais temáticas e multidisciplinares, e permite ainda, o acesso ao texto completo de um conjunto expressivo de periódicos estrangeiros.

A Biblioteca participa ainda de serviços cooperativos que facilitam o acesso a informações e documentos:

BIREME: Participação através de convênio na rede Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação na Área de Ciências da Saúde, bem como o registro de dados na base LILACS (Literatura-Americana e /caribe em Ciências da Saúde) e comutação on-line.

REDE BIBLIODATA: Rede de catalogação cooperativa com objetivo de intercâmbio de dados bibliográficos com adoção de técnicas e padrões nacionais, gerenciada pela Fundação Getúlio Vargas/RJ.

REBAE: Rede de bibliotecas da área de Engenharia. Tem por objetivo elaborar acordos de cooperação e adotar normas comuns, visando melhorar a qualidade do atendimento aos usuários da área de Engenharia e implementar o uso de novas tecnologias, facilitando o acesso à informação e ao documento, no Brasil e exterior.

ISTEC: The Ibero-American Science and Technology Education Consortium. Organização sem fins lucrativos, constituída de instituições educacionais, de pesquisa e industriais das Américas e da Península Ibérica, o ISTEC tem por objetivo promover o progresso científico e tecnológico dos países envolvidos, incentivando projetos cooperativos orientados para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e transferência de tecnologia. O convênio é institucional, e a biblioteca participa através do serviço LIGDOC (ligação de bibliotecas para a troca de documentos).

CAPE: Acesso on-line as publicações eletrônicas pelo Portal CAPES

(<http://www.periodicos.capes.gov.br>), através de assinatura do Termo de Compromisso entre a UFU e aquela instituição.

CBBU: Participação do SISBI/UFU na Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias.

COMUT: Programa de comutação bibliográfica, gerenciado pelo IBICT (Instituto Brasileiro Informação em Ciência e Tecnologia) visando o intercâmbio de documentos técnico-científicos.

A introdução do uso da informática, das facilidades das telecomunicações e a aceleração do uso de meios eletrônicos, tanto no acesso e no tratamento da informação como também na obtenção e transferência dos documentos, mudaram a natureza dos serviços da Biblioteca. Ao lado da preocupação da constituição dos acervos físicos e da necessidade de disponibilizá-los, aos usuários próximos e distantes, existe também hoje possibilidades de prover acesso as informações requisitadas pelos usuários de maneira ágil e eficiente, abrindo novas e maiores possibilidades de melhores serviços, com maior valor agregado viabilizando a interação direta dos pesquisadores com as fontes de informação necessárias.

Para que a Biblioteca continue a ser o centro referencial de apoio à pesquisa, voltada para o seu objetivo primeiro - fornecer informação - é necessário que ela busque, continuamente, mecanismos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento de suas ações, entre elas a aquisição/renovação de periódicos.

O acervo das Bibliotecas conta com 17453 títulos e 35495 exemplares de obras das áreas das Ciências Humanas, sendo 2248 títulos diretamente ligados à Psicologia.

Proposta do programa

Sistema de Avaliação

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

Síntese e Indicadores

Proposta do Programa - Infraestrutura - Recursos de Informática (P-PG-10)

Atualmente a Universidade Federal de Uberlândia possui uma infra-estrutura de informática com 4500 micro-computadores/notebooks, 1000 impressoras de pequeno porte, duas impressoras de grande porte com uma velocidade de de 100 paginas A3 por minuto, plotters, leitoras de caracteres magnéticos, leitoras/gravadoras de CD e DVD, scanners, e outros acessórios, com a finalidade de atender as necessidades computacionais de suas Unidades Acadêmicas, Administrativas, Hospital Odontológico, Hospital Veterinário, Hospital de Clínicas, e Fundações de Apoio.

Toda a demanda de informática está suportada por vários servidores de rede tais oferecendo serviços para toda a comunidade tais como: correio eletrônico, serviços de dhcp, ldap, aplicação, relatório, banco de dados, firewall, estatística, arquivos, impressão, domínio e web, instalados em várias unidades da UFU. A Biblioteca da UFU é atendida com serviços de comunicação digital que permitem reserva eletrônica de livros, serviço de compras via web. As Unidades Acadêmicas. A UFU tem instalado o sistema de BDTD do IBCT para cadastro digital de teses e dissertações, tem o sistema de Biblioteca Digital e deve instalar o Lattes Institucional até o final de julho de 2006.

Estes equipamentos estão interligados internamente, entre seus vários campi, através de uma rede de computadores com tecnologia ATM e Ethernet 10/100 mbps, e conectados à rede mundial de computadores, internet, através com uma linha de comunicação de 34 Mbps. Na semana passada a FINEP aprovou projeto da UFU de mudança de todo o backbone interno para tecnologia Gigabit e já estamos com o sistema VoIP instalado no Projeto VoIP4all da RNP.

O Instituto de Psicologia conta com 23 microcomputadores, todos com processadores Pentium, 8 alocados exclusivamente no Programa, sendo um notebook. O Programa possui um data-show instalado na sala de defesa. Além desses equipamentos, os laboratórios e todas as salas de professores têm, ao menos, um computador obtido por meio de projetos financiados por órgãos de fomento ou comprado pela Universidade, que podem ser utilizados pelos alunos.

Os alunos têm livre acesso à Internet, dispondo por meio dele, de acesso livre aos periódicos CAPES de qualquer laboratório ou de sala de qualquer docente do Programa. Além disso, de todos os computadores, os alunos podem ter acesso às bases de dados das Bibliotecas da UFU.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Outras Informações (P-PG-10a)

O Programa se sustenta exclusivamente com as verbas do PROAP, auxiliado por verbas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e com recursos do orçamento do Instituto de Psicologia. O Instituto de Psicologia possuiu uma pequena fonte de recursos captada por meio de cursos de especialização e o Conselho do IPUFU tem destinado parte deles para que o Programa possa suprir necessidades mínimas que não podem ser atendidas com recursos do PROAP. Em 2005 cerca de 70% das verbas do PROAP foram gastas com bancas (passagens e diárias de membros externos). Isto fez com que os recursos destinados a apoios para a participação de alunos e professores em congressos diminuíssem substancialmente. O Instituto e a Diretoria de Pós-Graduação apoiaram o PGPSI no que foi possível, o que possibilitou a solução parcial do problema.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO PROGRAMA

Projetos financiados:

Vectore, C. 'Promovendo a qualidade da educação infantil no Triangulo Mineiro'. bolsas PIBIC FAPEMIG, PIBIC CNPQ e DS CAPES (aluna mestranda).

Cunha, C. A. projeto 'Escrita, reconhecimento de palavras, auto-conceito e maturação percepto motora'. bolsa PIBIC CNPQ.

Dechichi, C. projeto 'Inserção escolar do aluno com deficiência mental: caracterização e análise (Programa Incluir)'. Cooperação com SESU/MEC.

Lopes, E. J. e Lopes, R. F. F. projeto Características psicométricas das baterias completa, padrão e reduzida do Universal Nonverbal Intelligence Test'. auxílio financeiro da FAPEMIG.

Lopes, E. J. projeto 'Avaliação da memória humana em contextos naturais e em laboratório'. auxílio financeiro da FAPEMIG.

Paravidini, J. L. L. projeto 'Projeto técnico do Programa de Qualificação de Atendimento e Gestão de CAPSi'. auxílio financeiro do Ministério da Saúde.

Costa, J. H. F. M. 'Interações sociais e a construção de identidade infantil'. bolsa PIBIC CNPQ.

Proposta do programa**32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005****Síntese e Indicadores**

Costa, L. H. F. M. 'Interações sociais e a construção da identidade infantil'. bolsa pós-doutor CNPQ.

Martins, M. C. F. 'Poder, conflito e trabalho: interações num mundo em mudanças'. bolsas PIBIC FAPEMIG e DS CAPES (aluna mestranda).

Romera, M. L. C. 'Projeto de Pesquisa Método Psicanalítico'. bolsa DS CAPES (aluna mestranda).

Romera, M. L. C. 'Intervenções Investigativas na Clínica Psicanalítica Extensa'. bolsa DS CAPES (aluna mestranda).

Dela Coleta, M. F. 'Indivíduo, cultura e trabalho'. auxílio financeira da University of Pennsylvania.

Dela Coleta, M. F. 'Saúde, satisfação e bem-estar subjetivo'. auxílio financeiro da University of Illinois e bolsa PIBIC FAPEMIG.

Lopes, R. F. F. 'Terapia cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes'. cooperação com Instituto de Terapia por Contingências.

Gandini, R. C. 'Diagnóstico adaptativo de mulheres com câncer de mama'. bolsas IC UFU e pós-doutor CNPQ.

Silva, S. M. C. 'AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM - CONHECENDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE UMA EDUCADORA'. bolsa PIBIC CNPQ.

Silva, S. M. C. 'Repercussões do repertório cultural de professores da educação básica de Uberaba e Uberlândia nas práticas pedagógicas'. auxílio financeiro do CNPQ.

Gomide Júnior, S. 'Construção e Validação de um Instrumento de Medida das Características e Papéis da Liderança no Esporte Coletivo'. bolsa IC UFU.

Gomide Júnior, S. 'Saúde Organizacional e Bem-Estar no Trabalho: um Estudo Exploratório de seus Antecedentes e Correlatos'. bolsa DS CAPES (aluna mestranda).

Proposta do Programa - Intercâmbios Institucionais (P-PG-11)

O PGPSI mantém os seguintes intercâmbios:

- com UnB, UFBA e UFMG no desenvolvimento do projeto "Impacto de Treinamento e Comportamentos Organizacionais" (financiamento: PRONEX -MCT/CNPq) sediado na UNB e coordenado pelo Dr. jairo Eduardo Borges Andrade.

- com FEUSP-SP- Faculdade de Educação da USP- e UNIVERSIDADE DO MINHO- PORTUGAL no desenvolvimento do projeto "A promoção da qualidade na educação infantil na região do triângulo mineiro" (financiamento: FAPEMIG).

- com Universidade Metodista de São Paulo na composição do Grupo Interinstitucional de Pesquisa intitulado " Bem Estar, suporte social e trabalho"- GIBEST (Grupo Interinstitucional de Estudos de Bem-Estar no Trabalho)

- com o Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da USP/Ribeirão Preto no desenvolvimento do projeto "As bases cognitivas da ansiedade e da depressão: uma análise teórico-metodológica e aspectos clínicos" .

- com o Centro de Investigação Brasileiro do Desenvolvimento Humano (CINDEDI) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP/Ribeirão Preto, Depto de Psicologia e Educação.

- com o Grupo de Pesquisa: CETEC -Centro de Estudos da Teoria dos Campos, coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Antonio Herrmann, vinculado à PUCSP.

- com o Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências da Universidade Federal de São Carlos no desenvolvimento de pesquisa.

- com o Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia/USP/Ribeirão Preto no desenvolvimento de pesquisa.

- com a UNIUBE no desenvolvimento de pesquisa interinstitucional financiada pelo CNPQ coordenada pela Profa. Dra. Célia Maria de Castro Almeida.

- com a UNICAMP, com participação de docente em grupo de pesquisa chamado LABORARTE.

- com a Universidade de Illinois sob forma de auxílio financeiro à pesquisa

Proposta do programa

Sistema de Avaliação

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

Síntese e Indicadores

- com a Universidade de Pennsylvania sob forma de auxílio financeiro à pesquisa.

- com o LIRIS - Lyon Research Center for Images and Intelligent Systems (LEACM Modelling and Cognition Study Group) - Université Lumière-Lyon - França sob forma de cooperação para pesquisa.

Proposta do Programa - Quais os pontos fortes do programa ? (P-PG-12)

Acreditamos que a integração com a Graduação seja um dos nossos pontos fortes. A oferta de Estágio de Docência tem promovido boa integração entre PG e Graduação. Os docentes credenciados como orientadores do programa atuam maciçamente na Graduação e têm atraído alunos para seus grupos de estudo e para as pesquisas em desenvolvimento. Produções conjuntas entre Orientadores, alunos de Mestrado e de Graduação comprovam este vínculo.

A inserção social do Programa é outro ponto forte e é bastante significativa. Na maioria das dissertações, os dados são coletados em escolas, hospitais, clínicas, órgãos de saúde pública e empresas. Estas coletas estão sempre inseridas em atividades destas instituições/organizações e seus resultados retornam sob forma de relatórios ou reuniões de feedback, possibilitando a adoção de ações a partir do conhecimento gerado nestas investigações. Em muitos casos, a coleta de dados decorre de trabalhos de extensão que vêm sendo realizados por professores do programa. Muitos profissionais destas organizações e instituições aonde se coletam os dados candidatam-se para serem alunos do Programa em decorrência destes contatos.

Outro fato relevante é o número de egressos do Programa que atuam com êxito como docentes em Faculdades da cidade e da região geográfica ampliada (Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro). Temos como alunos, docentes do sul da Bahia, de todo o estado de Minas Gerais, de Goiás e de São Paulo (ver em Nucleação) e profissionais de instituições públicas de saúde, de instituições prisionais e de escolas públicas de nível secundário. Isto parece proporcionar benefícios diretos para estas instituições não só pela formação de seus profissionais no Programa, mas porque, na maioria das vezes, seus estudos de dissertação são realizados dentro destas instituições.

Proposta do Programa - Auto-Avaliação - Em quais pontos o programa precisa melhorar ? (P-PG-12a)

O programa possui uma Comissão interna de avaliação, composta pelos seis membros do Colegiado (Coordenador, um professor representante de cada Eixo temático e um representante dos alunos) que conhecem bem o Programa e o feedback das avaliações dos anos anteriores. Em 2005 esta Comissão discutiu atentamente formas de incrementar o número de publicações de docentes e alunos do Programa. Criou critérios de credenciamento de Orientadores e de classificação de docentes (ver Norma Regulamentar 09/2005 ao final deste texto)

As linhas de pesquisa do Programa vêm sendo consolidadas. Retrato disto é o aumento no número de publicações e o esforço dos docentes em encaminhar artigos para Periódicos A ou B (Ver Produção Intelectual e Trabalhos em Preparação).

No primeiro semestre de 2005 foram oferecidas as 2 disciplinas obrigatórias e mais 8 disciplinas dos 4 Eixos. No segundo, pode-se ampliar a oferta para 11 disciplinas dos quatro Eixos, garantindo assim aos alunos opções para completar os 26 créditos exigidos. Foram oferecidas 12 turmas de Estágio de Docência nos 2 semestres de 2005 e todos os alunos em elaboração de dissertação continuaram a ser orientados por seus Orientadores.

Ao final de cada semestre, o Colegiado conduz avaliações do trabalho dos professores, na percepção dos alunos, utilizando um instrumento específico adaptado e validado para o Brasil por docentes do Programa em trabalho anterior divulgado em Congresso. Em reuniões com os docentes para feedback pudemos perceber que em 2005, a média geral da avaliação dos docentes aumentou e não foi detectado problema com desempenho de nenhum docente. Isto parece ser decorrente da sistemática de avaliação e de feedback adotada em 2003, em 2004 e perseguida em 2005. O Programa continua com esta avaliação semestral.

Continuamos a reforçar a necessidade de aumentarmos nossa produtividade e de publicarmos em periódicos de conceito A no QUALIS/CAPES por ser este nosso principal ponto fraco. Em 2005 já se pode perceber uma evolução. Todavia, ainda achamos que devemos e podemos melhorar. O Colegiado continuou a reforçar este aspecto em todo o ano de 2005, por meio de reuniões com docentes e discentes onde se discutiu a ficha de avaliação do programa referente ao Acompanhamento 2005, ano base 2004.

Continuamos a incentivar alunos do Programa a apresentarem trabalhos e submeterem artigos para publicação. O Colegiado do Programa instituiu em 2004 Norma que obriga os alunos a entregarem, juntamente com a forma final de sua dissertação defendida, um artigo que será revisado pelo Orientador e, sob a responsabilidade de ambos, encaminhado para publicação em periódico classificado no QUALIS/CAPES.

Em 2005, todos os alunos ingressantes em 2003 defenderam suas dissertações até março, dentro do prazo de 24 meses, com bancas

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005**Síntese e Indicadores**

aprovadas pelo Colegiado do Programa. Todos os ingressantes de 2004 qualificaram seus projetos de dissertação.

Nenhum aluno abandonou o programa. Em dezembro de 2005, todos os alunos ingressantes naquele ano submeteram seus projetos a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFU. Foram todos aprovados e seus exames de qualificação foram marcados para os meses de fevereiro, março, abril e maio de 2006.

Essa retrospectiva avaliativa dos anos de 2003 e 2004 nos dá sinais de que, sob nosso ponto de vista, estamos trilhando um caminho mais adequado, mas ainda insuficiente para que possamos obter um bom conceito na próxima avaliação. Todavia, continuamos precisando reforçar muito entre nossos docentes e alunos, a necessidade de atentar para os conceitos dos periódicos para onde encaminham seus trabalhos, o que vem sendo insistentemente feito.

Para a manutenção do Programa, contamos principalmente com verbas do PROAP, o que nos deu condições mínimas de funcionamento administrativo. Com o apoio do Instituto de Psicologia, ampliamos o espaço físico da Secretaria e da Coordenação do Programa, obtivemos material permanente como mobiliário e equipamentos para facilitar a gestão acadêmica e administrativa do Programa.

Os resultados alcançados nestes três anos de curso foram ainda insatisfatórios em termos de produção e de estabelecimento de uma cultura de pós-graduação stricto sensu. Apesar da falta de suporte financeiro por parte do Governo Federal, estamos nos esforçando para fazer a nossa parte e a Instituição, a sua.

Gostariamos de ter maior clareza quanto às políticas de PG no Brasil e que nos fossem apontados claramente os critérios de avaliação e de distribuição de bolsas, porque eles nos serviriam como guia. Reconhecemos que estes estão mais claros, mas seria bastante útil uma transparência total neste sentido.

NORMA REGULAMENTAR 09/2005 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - MESTRADO

Estabelece critérios para enquadramento de docentes, credenciamento, re-credenciamento e descredenciamento de orientadores.

CAPÍTULO I - DOS ASPECTOS GERAIS

Art. 1º. O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PGPSI) avaliará a inclusão de docentes, considerando seu currículo, seu perfil para a docência e sua identidade com as linhas de pesquisa do programa.

Art. 2º. O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia é composto por três categorias de docentes:

- I) docentes permanentes
- II) docentes visitantes
- III) docentes colaboradores

CAPÍTULO II - DO ENQUADRAMENTO DOS DOCENTES

Art. 3º. Compõem a categoria de docentes permanentes aqueles que:

- I) possuam título de doutor;
- II) orientem alunos de mestrado, tendo sido credenciado como Orientador pelo Colegiado do Programa;
- III) apresentem produção anual e número mínimo de orientandos, conforme incisos I e III do Art. 7º.;
- IV) desenvolvam atividades de ensino no programa, segundo inciso II do Art. 8º.;
- V) desenvolvam ou participem de projeto de pesquisa vinculado à linha de pesquisa do programa;
- VI) encaminhem pelo menos um projeto de pesquisa às agências de fomento, durante o período compreendido entre duas avaliações da CAPES;
- VII) tenham vínculo funcional com a UFU e mantenham regime de trabalho de dedicação integral à UFU, caracterizada por contrato de 40 horas semanais de trabalho com dedicação exclusiva;

Parágrafo único Excepcionalmente poderão ser enquadrados como docentes permanentes:

- a) docentes que recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais (CAPES ou CNPQ) ou estaduais (FAPEMIG) de fomento;
- b) docentes ou pesquisadores aposentados, que tenham firmado com a UFU termo de compromisso de participação como docente do Programa;
- c) docentes cedidos por convênio formal para atuar como docentes do Programa.

Art. 4º. Compõem a categoria de docentes visitantes aqueles com vínculo funcional com outras instituições que tenham sido liberados por, pelo menos, um ano, e em regime de dedicação exclusiva para este fim, para desenvolverem projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino, podendo, desde que autorizados pelo Colegiado do Programa, atuar como orientadores. Parágrafo único Também são docentes visitantes aqueles que atendam ao caput deste artigo e cuja atuação tenha sido viabilizada por contrato pela UFU por tempo determinado ou por bolsa a este fim destinada pela UFU ou por agência de fomento.

Art. 5º. Compõem a categoria de docentes colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou docentes visitantes, mas atuem sistematicamente no desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de atividades de ensino ou de extensão e/ou da orientação de alunos, independentemente de possuírem vínculo com a UFU.

Parágrafo único- A produção científica de docentes colaboradores só pode ser incluída como produção do programa quando for relativa a atividade nele efetivamente desenvolvida.

Art. 6º. O desempenho de atividades como conferencista, membro de banca ou co-autor de trabalho não caracteriza um professor como integrante do corpo docente do programa, não podendo ser enquadrado em qualquer categoria docente.

CAPÍTULO III - DO CREDENCIAMENTO DE ORIENTADORES

Art. 7º. O credenciamento de orientadores que não atuem no Programa deverá ser solicitado pelo(a) interessado(a) diretamente ao Colegiado. Podem ser credenciados aqueles que:

- I- Possuam título de doutor ou equivalente;
- II- assinem compromisso de dedicar pelo menos 20 horas de trabalho semanais ao Programa;
- III- apresentem produção intelectual avaliada por meio de relatório de atividades, onde o interessado comprove a seguinte produção mínima:

a- um trabalho científico completo relacionado à linha de pesquisa à qual está vinculado, publicado, nos doze meses anteriores à

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005**Síntese e Indicadores**

solicitação ou com data de publicação no ano imediatamente anterior ao pedido, em periódico classificado no QUALIS/CAPES;
b- dois trabalhos apresentados em congressos nacionais ou internacionais da área, de maior impacto, e relacionados ao seu Eixo Temático nos doze meses anteriores à solicitação ou com data de publicação no ano imediatamente anterior ao pedido;
c- orientação de, pelo menos, um trabalho de Iniciação Científica cujo projeto tenha sido aprovado institucionalmente por instância superior ou por agência de fomento ou uma monografia de final de curso de graduação ou de especialização nos últimos cinco anos;
d- presente, no ato da solicitação, projeto(s) de pesquisa(s) compatível(is) com a linha de pesquisa na qual atua.

CAPÍTULO IV - DO RE-CREDENCIAMENTO DE ORIENTADORES

Art. 8º. O re-credenciamento de orientadores será revisto a cada três anos e mantido desde que o docente:

- I - comprove atividades de orientação, a partir do terceiro ano de existência do Programa de, no mínimo, dois orientandos;
- II - ministre disciplina no Programa, no mínimo, uma vez a cada dois anos;
- III - atenda às exigências do Art. 7º.

CAPÍTULO V - DAS EQUIVALÊNCIAS

Art. 9º. Livros ou capítulos de livros publicados por editoras reconhecidas em Psicologia e referenciados pela International Standard Book Number - ISBN - equivalerão aos artigos publicados descritos no inciso I do Art. 7º.

CAPÍTULO VI- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 10º. Não há exigências de produção mínima para o credenciamento de docentes como co-orientadores.

Art. 11. Excepcionalmente, durante os três primeiros anos do Programa:

- I- os professores que não atenderam ao inciso a do Art. 7º desta Resolução, deverão comprovar junto ao Colegiado do Programa, até Outubro de 2005, o encaminhamento de, no mínimo, um artigo para publicação em periódico QUALIS/CAPES A ou B, apresentando o recibo de encaminhamento.
- II- os professores que não atenderam ao item VI do Art. 3º. deverão submeter a uma das agências de fomento federais, ou estadual, um projeto vinculado à linha de pesquisa na qual atua, no ano de 2005.
- III- as orientações às quais se refere o inciso c do item III do Art. 7º desta resolução, serão consideradas no período dos últimos cinco anos.

Art. 12. Os resultados dos enquadramentos e credenciamentos serão válidos até a próxima avaliação da CAPES.

Art. 13. O Professor interessado em ingressar no quadro de docentes e em obter credenciamento como Orientador pode fazer sua a qualquer momento, desde que atenda às exigências do Artigo 7º.

§ 1º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PGPSI.

§ 2º Esta Norma Regulamentar entra em vigor nesta data, revogada a Norma Regulamentar 01/2005 de 28/04/2005.

Uberlândia, 02 de setembro de 2005.

Profa. Dra. Maria do Carmo Fernandes Martins
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Sete dos projetos de pesquisa em andamento foram iniciados em 2004 e em 2005 e ainda não possuem produção vinculada porque não houve tempo para isto em 2005. Abaixo eles são especificados e sua situação relativa à produção está explicada. São eles:

Inserção escolar do aluno com deficiência mental: caracterização e análise (Programa Incluir)- Teve início em 2005 e ainda não resultou em produção.

Perfil comportamental de idosos que foram internados em instituição psiquiátrica -Teve início em 2004 e ainda não resultou em produção, mas já possui trabalho inscrito em evento em 2006.

Envelhecimento e relações sociais: um estudo com pacientes psicóticos- Teve início em 2004 e ainda não resultou em produção, mas já possui trabalho inscrito em evento em 2006.

A queda e suas consequências para o idoso - aspectos psicológicos e emocionais- Teve início em 2004 e ainda não resultou em produção, mas já possui trabalho inscrito em evento em 2006.

Corpo e contemporaneidade- Teve início em 2004 e ainda não resultou em produção, mas já possui trabalho inscrito em evento em 2006.

Conservatório Cora Pavan Caparelli: educação musical e inclusão social. Teve início em 2005 e ainda não houve tempo para resultar em produção.

A função materna e a constituição de subjetividade em situações de abandono- Teve início em 2004 e ainda não resultou em produção, mas já possui trabalho inscrito em evento em 2006.

Proposta do programa**32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005****Síntese e Indicadores****Proposta do Programa - Outras Informações (P-PG-13)**

O Programa adota o seguinte processo seletivo:

Processo: A seleção ocorre durante o segundo semestre de cada ano, com inscrições em agosto. O processo acontece de setembro a novembro de um ano para que os selecionados iniciem suas atividades em março do ano seguinte.

Número de Vagas: O número de vagas varia, dependendo da disponibilidade dos orientadores. O Regimento do Programa estabelece que cada Orientador não deve acumular mais de 5 Orientandos simultaneamente, até que o programa se consolide.

Requisitos do Candidato: 1. Comprovar conclusão de curso superior (Diploma e Histórico Escolar); 2. Apresentar Curriculum Vitae com comprovação; 3. Apresentar memorial descritivo e justificativo; 4. Apresentar anteprojeto de pesquisa; 5. Escolher um dos quatro eixos temáticos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia-- Curso de Mestrado em Psicologia.

Dinâmica do processo de seleção: A seleção fica a cargo de uma Comissão composta por um professor indicado por cada Eixo Temático do Programa, nomeada pelo Diretor do Instituto de Psicologia, que conduz todo o processo (toda a avaliação é cega) e emite parecer final sobre os selecionados. Os candidatos submetem-se a 4 etapas de provas, todas eliminatórias: 1a Etapa: Análise de Currículo, avaliação do anteprojeto de pesquisa e do memorial; 2a. Etapa: Prova Escrita de língua inglesa com o objetivo de verificar o nível de compreensão do texto.; 3a. Etapa: Provas de conhecimentos, específicas para cada Eixo Temático; 4a. Etapa: Entrevista (feita por 3 professores, sendo um, necessariamente, um dos orientadores do eixo temático apontado pelo candidato e por, pelo menos, um membro da Comissão de Seleção. A palavra do(s) possível (veis) orientador(es) tem peso decisivo na aprovação do candidato.

A definição do orientador obedece à seguinte dinâmica: no ato da inscrição, o candidato aponta o eixo temático de sua opção. A Comissão de seleção examina o memorial, o currículo, o anteprojeto do candidato. Durante a entrevista, onde um orientador do Eixo escolhido pelo candidato está presente, o candidato é questionado sobre os motivos que o levaram escolher o Eixo. De posse de todas estas informações, a Comissão, considerando a adequação das informações que obteve do candidato e, em negociação com os orientadores do eixo escolhido, apontará, finalmente, o orientador mais adequado, buscando também neste momento, otimizar a relação candidato/orientador.

O Programa funciona com base na seguinte ESTRUTURA CURRICULAR:

Ao ingressar, o aluno é colocado em contato direto com seu Orientador para elaborar o plano de estudos sob orientação (pré-requisito para a matrícula e inscrições em disciplina) e entregá-lo na Secretaria do Programa em até 30 dias antes da matrícula;

O aluno deve cursar 26 créditos em disciplinas (390 horas) até o final do curso, sendo 8 deles em 2 disciplinas obrigatórias: Métodos de Pesquisa em Psicologia (6 créditos) e Seminários de Pesquisa I (2 créditos), mais 4 em Atividades Orientadas I e II, e 75% dos 14 créditos restantes (11) em disciplinas de seu Eixo temático. Os créditos restantes podem ser cursados em disciplinas de outro Eixo ou de outro Programa de PG da UFU, desde que o Orientador e o Colegiado autorizem. A dissertação não conta créditos;

Ao final do 1o. ano de curso, o aluno deve prestar exame de qualificação do projeto ;

Ao final do 23o. mês, deve apresentar e defender a dissertação.

O aluno tem direito a trancamento geral por 6 meses, desde que seu Orientador concorde e o Colegiado do Programa aprove.

Aos alunos do PGPSI é oferecido o seguinte Elenco de disciplinas (Créditos e Cargas horárias):

OBRIGATORIAS (8 créditos) para alunos dos 4 Eixos Temáticos:

Métodos de Pesquisa em Psicologia 06/90 h

Seminário de Pesquisa I 02/30 h

Dissertação de Mestrado não conta créditos

Obrigatórias por Eixo: (4 créditos):

Atividade Orientada I 02/30 h

Atividade Orientada II 02/30 h

ELETIVAS comuns para os 4 Eixos Temáticos:

Estágio de Docência na Graduação* 04/60 h

Seminário de Pesquisa II 02/30 h

Métodos Inferenciais em Psicologia 04/60 h

* obrigatório para bolsistas e eletivo para outros alunos. Realizado de acordo com Normas da CAPES e Resolução no. 01/2000 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU transcrita na ficha 'Integração com a Graduação'.

Eletivas do Eixo de Psicologia Social e do Trabalho:

Comportamento Organizacional 04/60 h

Psicologia Aplicada à Análise Organizacional 04 / 60 h

Psicologia Social: teorias e aplicações 04/60 h

Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal 04/60 h

Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional 04/60 h

Tópicos Especiais em Psicologia Social 04/60 h

Eletivas do Eixo de Psicologia da Saúde:

Tópicos Especiais em Tratamento e Prevenção Psicológica 04/60 h

Processos Cognitivos Bases Cognitivas e Psicobiológicas dos Transtornos Emocionais 04/60 h

Psicologia da Saúde 04 / 60 h

Memória Humana: Teoria, Avaliação e Aspectos Clínicos 04/60 h

Intervenção Cognitivo-Comportamental nos Transtornos Psiquiátricos 04/60 h

Eletivas do Eixo de Intersubjetividade:

Psicopatologia da Vida Contemporânea 04/60 h

Psicologia das Relações de Corpo, Consumo e Instituição 04/60 h

Fundamentos Metapsicológicos da Origem do Psiquismo 04/60 h

Abordagens Qualitativas em Pesquisa Psicanalítica 04/60 h

Metodologias de Pesquisa em Psicologia 04/60 h

Proposta do programa**32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005****Síntese e Indicadores**

Modalidades de Apreciação do Fenômeno Psíquico 04/60 h
 Culpa e Reparação 04/60 h

Eletivas do Eixo de Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem:
 Contribuições da Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento em Contextos Educacionais 04/60 h
 Possibilidades de Mediação em Contextos Escolares 04/60 h
 Psicologia Educacional e o Desenvolvimento Profissional do Educador 04/60 h
 Epistemologia Genética e a Construção do Conhecimento 04/60 h
 O Movimento na Afetividade e na Cognição 04/60 h
 Mitos e Contos de Fadas: o poder da imagem na Psicologia e na Educação 04/60 h
 Ambiente Ecológico Escolar: Contexto de Desenvolvimento para o Aluno com Deficiência Mental 02/30 h

A disciplina 'Dissertação de Mestrado' não possui carga horária nem lhes são atribuídos créditos e existe para que o aluno possa manter seu vínculo de matrícula com o Programa e com a Instituição depois de terminar seus créditos em disciplinas e continuar elaborando sua dissertação. Por isto, não foi possível lançar as 'turmas' oferecidas. Seu conteúdo constituiu-se nas atividades relacionadas à elaboração da dissertação que o aluno desenvolve sob orientação. Portanto, o aluno permanece, depois da conclusão de seus créditos, matriculado nesta 'disciplina' até a defesa.

As disciplinas eletivas são oferecidas de acordo com o interesse dos alunos e com a disponibilidade dos professores do Mestrado.

Temos atualmente 25 alunos titulados em 2005: 24 da turma de 2003 e 1 da Turma de 2004 que atuam nas seguintes atividades, todos nos Eixos temáticos aos quais pertenciam suas dissertações:

- 11 são Docentes em cursos de Graduação em Psicologia, Pedagogia e Administração em faculdades privadas e públicas em Uberlândia (sete foram aprovados em concursos públicos-UFU, UNITRI, UNIPAC, Faculdade Politécnica de Uberlândia e UNIMINAS), Patos de Minas (UNIPAC e FCPM), Ituiutaba (UEMG), Uberaba (UNIUBE), Araguari (UNIPAC), Rio Verde (GO), Itumbiara (ILES), Catalão (GO) e Cascavel (PR- Faculdade Assis Gurgacz).
 - 3 são profissionais de empresas privadas e
 - 11 atuam em consultórios particulares.
- Todos atuam em sua área de formação.

Proposta do Programa - Ensino a Distância (P-PG-14)

Não.

Proposta do Programa - Trabalhos em Preparação (P-PG-15)

Artigos aceitos para publicação:

1. Lopes, E.J., Lopes, R.F.F. & Galera, C. (2005). Memória de trabalho visuo-espacial em crianças de 7 a 12 anos. Estudos de Psicologia (Natal), v. 10(2), (faltam as páginas)
2. Lopes, E.J., Lopes, R.F.F. & Lobato, G.R. (2006). Algumas considerações sobre o uso do diagnóstico classificatório nas abordagens comportamental, cognitiva e sistêmica. Psicologia em Estudo, v. 11(1), 45-54.
3. Ferreira, F.R., Spini, V.B.M.G., Lopes, E.J., Lopes, R.F.F. & cols. (prelo). Long term dietary restriction improves learning but may increase anxiety. Bioscience Journal.
4. Silva, S. M. C. & Marçal, V. P. B. (prelo). A queixa escolar nos ambulatórios públicos de saúde mental: práticas e concepções. Revista Psicologia Escolar e Educacional.
5. Martins, M. C. F. & Santos, G. E. (prelo). Adaptação e Validação Fatorial da Escala de Satisfação no Trabalho. PSICO-USF.
6. Souza, A.P. & Gandini, R. C. (prelo). Grupo de sala de espera na mastologia: análise de temas mais comuns. Revista Latinoamericana de Psicologia.
7. Vectore, C.; Gomide Júnior, S. & Alvarenga, V. (prelo). Construção e validação de uma escala de comportamentos mediacionais de educadores infantis. Revista da ABRAPEE.
8. Próchno, C. C. C. & Lemos, M. F. (prelo). Considerações teóricas sobre a Psicanálise Freudiana: da metapsicologia aos textos sociais. Revista Mal-Estar e Subjetividade (Fortaleza)

Artigos submetidos:

1. Lopes, E.J. Psicologia cognitiva e suas implicações experimentais (resenha do livro de J.R. Anderson). PSICOUSF.
2. Lopes, R.F.F., Lopes, E.J.; Moreira, A.P.G., Guimarães, C.A. Características psicométricas da Bateria Padrão do Universal Nonverbal Intelligence Test (UNIT). Revista de Psicologia Escolar e Educacional.
3. Gandini, R. C. & Martins, M. C. F. IBM Mediada de Vínculos Íntimos: validação fatorial. Revista Mudanças da UMESP.

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

4. Gandini, R. C.; Martins, M. C. F. & Pedrosa, E.C.M. MINI-MAC - Escala de ajustamento mental para o câncer: validação fatorial. Revista Psicologia em Estudo, Maringá.
5. Gandini, R. C.; Martins, M.C.F.; Ribeiro, M. P. & Santos, D. T. G. Validação fatorial da Escala de Depressão de Beck. PSICO-USF
6. Paravidini, J. L. L. & Mendes, E. ED. Os significados da escuta psicanalítica na clínica contemporânea. PSYCHÊ.
7. Vectore, C.; Gomide Júnior, S. & Alvarenga, V. Construção e validação de uma escala de comportamentos mediacionais de mães de crianças pequenas. PSICO-USF.
8. Dechichi, C. & Ferreira, J. M. Ambiente promotor do desenvolvimento escolar da criança deficiente mental. Ciência e Profissão.
9. Dechichi, C. & Ferreira, J. M. Formação continuada e prática pedagógica: estertérgias em Psicologia Escolar. Revista da ABRAPEE.
10. Cardoso, C& M. & Rabelo, D. F. Auto eficácia, doenças crônicas e incapacidade na velhice. PSICO-USF.

Proposta do Programa - Atividades Complementares (P-PG-16)

Os docentes do PGPSI participaram de diversas atividades relevantes fora do programa, como se pode observar abaixo:

EXAMES DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO e ESPECIALIZAÇÃO

Martins, M.C.F. (2005). Banca de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Psicologia da UNITRI das alunas Rose Mari do Nascimento Silva e Thatianna Pereira Marques, "Coping e bem-estar subjetivo em adultos com AIDS", composta por Marinéia Crosara de Resende e Sueli Aparecida Freire.

Freire, S. A. (2005). Banca de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Psicologia da UNITRI das alunas Rose Mari do Nascimento Silva e Thatianna Pereira Marques, "Coping e bem-estar subjetivo em adultos com AIDS", composta por Marinéia Crosara de Resende e Maria do Carmo Fernandes Martins.

Freire, S. A. (2005). Banca de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Psicologia da UNITRI das alunas Luciana de Barros Alves Silva Cardoso e Samanta Cristina Bra, "Satisfação com a via e rede de relações sociais de idosos que vivem sós", composta por Marinéia Crosara de Resende, Roosevelt Leão Júnior e Kenia Antônia Santana.

Silva, S.M.C. (2005). Banca de exame de monografia de Especialização (IPUFU/UFU), "O feminino e a infância em impasses sociais e subjetivos" composta por Maria Lúcia Castilho Romera e João Luiz Leitão Paravidini.

Silva, S.M.C. (2005). Banca de exame de monografia de Especialização (IPUFU/UFU), "Desenho Infantil e Autoscopia: um outro olhar sobre a prática pedagógica", composta por Sueli Ferreira e Celia Vectore.

Dechichi, C. (2005). Banca de exame de trabalho de conclusão de Graduação em Educação Artística (UFU), "Aulas de Teclado para três Adolescentes Portadores de Necessidades Educativas Especial-Mentais: reflexão na Ação e sobre a Ação Pedagógica", composta por Margarete Arroyo e Sonia Tereza da Silva Ribeiro.

EXAMES DE QUALIFICAÇÃO PARA MESTRADO e DOUTORADO

Prochno, C.C.C. (2005). Banca de Qualificação da dissertação de Mestrado em Filosofia "O Espírito Livre na Obra de Nietzsche" na PUCSP.

Cunha, C.A. (2005). Banca de Qualificação da dissertação de Mestrado Alfabetização de Jovens e Adultos: Percepções Sobre o Processo Ensino-Aprendizagem no Mestrado em Educação da UNICAMP.

Gomide Júnior, S. (2005). Banca de Qualificação ds dissertação de Mestrado em Psicologia da Saúde (UMESP/São Bernardo do Campo) "As Dimensões da Organização Positiva e seus Impactos sobre o Bem-estar dos Trabalhadores", composta por Mirlene Maria Matias Siqueira e Maria Geralda Viana Heleno.

Lopes, E. J. (2005). Banca de Qualificação de tese de Doutorado em Psicobiologia (USPRP) de Joaquim Carlos Rossini, "Atenção visual: Estudos comportamentais da seleção baseada no espaço e no objeto", composta por osé Aparecido da Silva e Michael Von Grünau.

Gandini, R. (2005). Banca de Qualificação ds dissertação de Mestrado em Psicologia (USP/RP - Universidade de São Paulo), de Gisele da Silva, "Processo de enfrentamento no período pós-tratamento do câncer de mama", composta por Manoel Antonio dos Santos, Ana Maria de Almeida e Maria Lúcia Tiellet Nunes.

Silva, S.M.C. (2005). Banca de exame de qualificação do Mestrado em Educação (UFU), "A leitura de imagens na sala de aula: práticas e saberes de professores de arte da rede municipal de ensino de Uberlândia", composta por Myrtes Dias da Cunha e Heliana Ometto Nardin.

Proposta do programa**32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005****Síntese e Indicadores**

BANCAS DE DISSERTAÇÕES e TESES

Lopes. E. J. (2005). Banca de Mestrado em Linguística (UFU) da aluna Beatriz Ribeiro Ferreira Pucci, "Limites da memória de trabalho no processamento de proposições com inversão de papel temático", composta por Osvaldo Freitas de Jesus e Waldenor Barros Moraes Filho.

Lopes. E. J. (2005). Banca de Mestrado em Linguística (UFU) da aluna Maria Laura de Oliveira, "O papel dos esquemas para a compreensão de leitura em espanhol" composta por Osvaldo Freitas de Jesus e Célia Assunção Figueiredo.

Lopes. E. J. (2005). Banca de Mestrado em Linguística (UFU) da aluna Aparecida Maria Xenofonte Pereira Valle, "A memória de trabalho na leitura e na compreensão oral", composta por Osvaldo Freitas de Jesus e Célia Assunção Figueiredo.

Costa, L.H.M. (2005). Banca de Mestrado em Educação (UFU) da aluna Gisângela Faria de Paula, "A indisciplina e suas representações no cotidiano escolar", composta por Graça A. Cicillini e Mirtes Dias da Cunha.

Silva, S.M.C. (2005). Banca de Mestrado em Educação (UFU) da aluna Núbia Sílvia Giuimarães Paiva, "A (in)disciplina na escola e o processo de constituição de sujeitos no cotidiano da sala de aula", composta por Júlio César Groppa Aquino e Myrtes Dias da Cunha.

Dela Coleta, M. F. (2005). Banca de Mestrado em Psicologia (USP/RP) da aluna Veridiana Silva Nogueira, "Percepção de risco de envolvimento em situações de violência: uma análise do efeito da vitimação, diferenças entre gêneros e o alvo do risco", composta por César Alexis Galera, Sérgio Kodato, Susi Lippi Marques Oliveira, José Aparecido da Silva e Nilton Pinto Ribeiro Filho.

Dela Coleta, M. F. (2005). Banca de Doutorado em Enfermagem (UNICAMP) da aluna Kátia Melissa Padilha, "Validação do instrumento para mensuração do impacto da doença no cotidiano de pacientes valvopatas".

Gomide Júnior, S. (2005). Banca de Mestrado em Psicologia da Saúde (UMESP/São Bernardo do Campo) da aluna Amélia Regina Meleiro, "Bem-Estar no Trabalho: os Impactos do Suporte do supervisor e de Estilos de Liderança", composta por Mirlene Maria Matias Siqueira e Marília Martins Vizzotto.

Gomide Júnior, S. (2005). Banca de Mestrado em Psicologia da Saúde (UMESP/São Bernardo do Campo) da aluna Valquíria Aparecida Rossi Padovani, "Antecedentes de Bem-Estar no Trabalho: Percepções de Suportes e de Justiça", composta por Mirlene Maria Matias Siqueira e Camila Bernardes de Souza.

Freire, S. (2005). Banca de Mestrado em Psicologia da Saúde (UMESP/São Bernardo do Campo) da aluna Eronides Conceição Palmeira de Nicola "A satisfação com o suporte social em mulheres portadoras de câncer de mama", composta por Eda Marconi Custódio e Mirlene Maria M Siqueira.

Freire, S. (2005). Banca de Mestrado em Psicologia da Saúde (UMESP/São Bernardo do Campo) da aluna Maria Aparecida Basílio, "As relações entre bem-estar no trabalho e participação em programas organizacionais de promoção da saúde", composta por Mirlene M M Siqueira e Marília Martins Vizzotto.

Freire, S. (2005). Banca de Mestrado em Psicologia da Saúde (UMESP/São Bernardo do Campo) da aluna Cristina Hermínia Basile Cattapan, "Afetos positivos e negativos de universitários e suas expectativas frente ao mercado de trabalho", composta por Mirlene M M Siqueira e Marília Martins Vizzotto.

Lopes. E. J. (2005). Banca de Doutorado em Psicobiologia (USPRP) de Joaquim Carlos Rossini, "O processo de focalização da atenção visual: temporização, forma e controle da atenção em uma tarefa de discriminação" composta por Cesar Galera, José Aparecido da Silva, Susi Lippi Marques Oliveira e Marcos Vinícius Baldo.

Romera, M.L.C. (2005). Banca de Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP/SP) do aluno José Juliano Cedaro, "A ferida da alma: os doentes de aids sob o ponto de vista psicanalítico", composta por Maria Cristina Machado Kupfer, Alessandro de Oliveira dos Santos, Vera Sílvia Facciolla Paiva, Maria Júlia Kovacs, Camila Pedral Sampaio e Ana Maria Loffredo.

Proposta do Programa - Críticas/Sugestões para Comitê de Avaliação (P-PG-17)

Não se sabe ainda, claramente, o que informar em cada campo e de qual forma fazê-lo. Em reunião geral na minha Universidade para tratar do Coleta, pude perceber que críticas ao nosso relatório de 2004 feitas pela Comissão de Avaliação da área da Psicologia, não foram feitas em relatórios que continham informação de mesmo conteúdo por outra área. Exemplifico: A Comissão da Psicologia afirmou não ter condição de avaliar melhor as atividades de pesquisa porque nossos projetos estavam descritos de maneira lacônica. Se formos ao relatório de 2004, poderemos comprovar que a maioria dos projetos é descrita pelos seus objetivos. Ora, num exemplo apresentado nela Pró-Reitoria de Pós-Graduação desta Universidade os projetos (do programa de Imunologia) eram descritos por seus objetivos com

Proposta do programa

32006012021P-0 / PSICOLOGIA / UFU - 2005

para a Pós-Graduação desta Universidade, os projetos (do programa de psicologia) eram descritos por seus objetivos com, em média, 9 palavras, sem que a Comissão daquela área os tenha criticado (o Programa tem nota 4). Portanto, parece haver uma diferença bastante grande entre os critérios das Comissões de áreas, perfeitamente admissível. Todavia, a Comissão deveria apontar (antes do relatório) o que, exatamente, quer ver nas fichas. Sugerimos que isto seja feito e que seja apontado clara e objetivamente o que a Comissão quer descrito em cada ficha, complementando as orientações do Manual do Usuário.

Proposta do Programa - Solidariedade

Proposta do Programa - Nucleação

Embora esta categoria diga respeito apenas aos Cursos 6 e 7, o PGPSI tem funcionado como nucleador de cursos de Graduação da região. Temos 25 egressos atuando como Docentes em cursos de Graduação em Psicologia, Pedagogia e Administração em faculdades privadas e públicas em Uberlândia (UFU, UNITRI, UNIPAC, Faculdade Politécnica de Uberlândia e UNIMINAS), Patos de Minas (UNIPAC e FCPM), Ituiutaba (UEMG), Uberaba (UNIUBE), Araguari (UNIPAC), Rio Verde (GO), Itumbiara (ILES), Catalão (GO) e Cascavel (PR-Faculdade Assis Gurgacz).

Proposta do Programa - Transparência

A UFU divulga seus cursos de PG através de CD-ROM denominado Catálogo de Pós-Graduação da UFU que também pode ser acessado de sua página principal.

A página do Programa na web pode ser acessada no seguinte endereço: www.pgpsi.ufu.br. Nela constam informações sobre estruturação do curso, histórico, objetivos, seleção de alunos, docentes/orientadores (com link para Currículo Lattes), disciplinas (com objetivos, ementa, programa e bibliografia), dissertações (com link para Currículo Lattes dos autores e para o Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca da UFU), área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, calendário e Regulamento do Programa, temas mais pesquisados pelos Docentes e modo como são gastas das verbas da CAPES e do Governo Federal.

O programa divulga a seleção de alunos por meio de edital (publicado no DOU e em jornal local) e de cerca de 500 cartazes enviados a todas as universidades federais, estaduais e às instituições particulares de ensino superior espalhadas pelo Brasil. A cada ano, confeccionamos 800 folders de divulgação; parte deles é encaminhada juntamente com os cartazes. Outra parte é distribuída em Congressos e eventos dos quais participam alunos e professores. Além disso, temos um cartaz permanente que é exposto em Congressos e eventos.